



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Revisão do modelo das empreitadas de obras públicas

Durante o debate das LAG que teve lugar em Dezembro de 2018, afirmou o Secretário para as Obras Públicas e Transportes, em jeito de esclarecimento, que era devido às alterações no projecto, feitas reiteradamente a pedido dos serviços utentes, que se registavam atrasos e derrapagens financeiras, sendo que na maioria das vezes a culpa recai sobre os serviços de obras públicas.

Um dos exemplos é o Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, projecto este que foi proposto há mais de dez anos, pois já se previa no I Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM a conclusão, em 2019, da construção do Hospital Geral, do Edifício do Laboratório Central, do Edifício de Apoio Logístico e do Edifício de Administração, mas, em Junho do ano transacto, em resposta a uma interpelação oral apresentada por um deputado, vem a afirmar a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura que a empreitada principal do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, ou seja, Hospital Geral, Edifício do Laboratório Central, Edifício de Apoio Logístico e Edifício de Administração e Multi-Serviços se concluiria, segundo as previsões, no terceiro trimestre de 2022, finda a qual, necessitaria ainda de mais de um ano para a instalação dos equipamentos e afinação do sistema. Vai-se registar, pois, um grande atraso relativamente ao prazo inicialmente fixado.

No que toca às razões que conduzem ao seu atraso, explicaram as autoridades, perante a Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Terras e Concessões Públicas, que não foi adoptado o modelo antigo, em que os serviços utentes se



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

limitavam a apresentar as suas exigências, cabendo aos serviços de obras públicas a concepção do projecto e a sua construção, mas antes um modelo em que os serviços utentes são os responsáveis pela fase preliminar do projecto, enquanto os serviços de obras públicas se responsabilizam pela apreciação do projecto e pela sua construção. Foi, portanto, este novo modelo que conduziu ao surgimento de problemas, tais como o da articulação entre as obras e a morosidade na elaboração dos projectos, reconhecendo-se, portanto, não ser esta a prática ideal.

Quanto às razões que conduziram à alteração do modelo “one stop”, em que os serviços de obras públicas eram responsáveis pela concepção dos projectos e pela construção, não foram adiantadas quaisquer explicações ou justificações, a não ser que este também é o modelo a aplicar à nova Biblioteca Central, ou seja, ficam os serviços utentes responsáveis pela concepção e aprovação dos projectos e os serviços de obras públicas pela construção, em conformidade com o projecto.

Se bem que o Secretário para as Obras Públicas e Transportes tivesse reiterado por várias vezes que o atraso deixou hoje de ser um problema, a verdade é que, com as constantes mudanças no modelo da empreitada, o prazo de execução e o orçamento podem tornar-se imprecisos.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

- 1) Segundo o Governo, para além de serem cada vez mais complexos os trabalhos de concepção e aprovação de projectos, e mais demorados no tempo, a apresentação de exigências, uma após outra, por parte dos serviços utentes é a causa principal que conduz a atrasos, e as alterações aos projectos, bem como a existência de variadas versões dos projectos, não se trata de um problema que ocorre apenas no Complexo de Cuidados de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Saúde das Ilhas, mas, sim, também noutros tipos de empreitadas. Por não estar ainda fixado um prazo, os serviços utentes podem apresentar o respectivo projecto de alteração, conforme melhor lhes convém, o que leva ao arrastar dos atrasos. Para haver um razoável controlo do andamento das obras, vai o Governo fixar nos futuros projectos de empreitada de obras públicas um prazo para os serviços utentes apresentarem projectos de alteração?

- 2) Para encontrar um modelo de empreitada mais eficaz e evitar situações de derrapagem financeira, vai o Governo rever e avaliar a eficácia de todos os seus modelos?

28 de Maio de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Chan U